SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

FIES Sistema Indústria

CNI Confederação Nacional da Indústria
CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Sondagem Indústria da Construção em Sergipe

Criada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) com o objetivo de acompanhar a evolução da atividade industrial, revelando a opinião do empresário sobre a situação atual e a evolução esperada para sua indústria da construção. Com ela pode-se monitorar a evolução dos indicadores do nível de atividade, compreendendo, assim, os desafios das empresas sergipanas na busca de maior competitividade e produtividade, além do quê a previsibilidade traz consigo a possibilidade do empresário focar nos pontos fortes e fracos do mercado sabendo agir diante do panorama revelado pela sondagem. A Sondagem Indústria da Construção CNI abrange os 26 Estados brasileiros e o Distrito Federal e tem por objetivo identificar a tendência passada e futura da indústria de construção civil brasileira.

Redução do Número de Empregados em Sergipe

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Indústria da Construção do mês de Março de 2015, apontados pelos empresários sergipanos, nota-se que o indicador referente ao nível de atividade no referido mês teve uma queda em relação ao mês anterior, passando de 50,7 pontos em Fevereiro, para 46,2 pontos no mês de análise, indicando um recuo neste quesito. A Utilização da Capacidade de Operação (UCO) das empresas foi de 80%, um ponto percentual a mais em relação ao último mês. Destacando que a UCO continua acima do usual. Já o indicador de evolução do número de empregados ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando uma queda em 3,5 pontos se comparado ao mês anterior.

Na comparação regional e nacional, Sergipe apresentou bons resultados, estando melhor que os demais agregados em todos os indicadores, com destaque para Número de empregados. Nos três quesitos o indicador ficou abaixo da margem dos 50 pontos no estado, na região e no país, porém Sergipe se destacou por ter sido maior que os outros agregados. Para o item Utilização da Capacidade de Operação (UCO) Sergipe também se destacou com relação aos demais agregados, ficando 19 pontos maior que o Nordeste e 20 pontos maior que o Brasil.

Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte
Março/2015 x Fevereiro/2015 x Janeiro/2015

Indicadores	Março/2015			Fevereiro/2015			Janeiro/2015		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Nível de Atividade	**46,2**	50,0	45,5	**50,7**	55,0	50,0	**44,8**	58,3	42,5
Nível de Atividade efetiva-usual	**42,2**	50,0	40,9	**46,2**	50,0	45,5	**40,6**	58,3	37,5
Números de Empregados	**48,0**	50,0	47,7	**51,5**	60,0	50,0	**43,6**	50,0	42,5
Utilização da Capacidade de Operação (%)	**80,0**	82,0	80,0	**79,0**	71,0	80,0	**73,0**	71,0	73,0

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Março/2015

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Nível de Atividade	**46,2**	**38,9**	**37,9**
Nível de Atividade efetiva-usual	**42,2**	**32,0**	**30,6**
Números de Empregados	**48,0**	**38,1**	**37,2**
Utilização da Capacidade de Operação (%)	**80,0**	**61,0**	**60,0**

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS EMPRESAS

Analisando a situação financeira das empresas, o indicador de margem de lucro operacional ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos nos três trimestres analisados, indicando que os empresários mostraram-se insatisfeitos neste quesito. O indicador de situação financeira em comparação ao último trimestre teve uma redução, passando de 43,8 pontos, no trimestre imediatamente anterior, para 43,2 pontos no primeiro trimestre desse ano, indicando que os empresários estão insatisfeitos neste item. Em relação ao acesso ao crédito, o indicador também ficou abaixo da linha dos 50 pontos, além de ter diminuído 0,8 pontos se comparado ao último trimestre, apontando que o acesso ao crédito está difícil na visão dos industriais sergipanos. Observa-se também que todos os quesitos do 1º trimestre de 2015 foram menores que os apontados no mesmo período de 2014.

Indicadores de Situação Financeira - Análise Trimestral

Indicadores*	1º Tri/2015			4º Tri/2014			1º Tri/ 2014		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Margem de lucro operacional	**41,2**	56,3	38,6	**38,4**	43,8	37,5	**45,3**	43,8	45,5
Situação Financeira	**43,2**	56,3	40,9	**43,8**	43,8	43,8	**48,0**	50,0	47,7
Acesso ao crédito	**36,4**	50,0	34,1	**37,2**	41,7	36,4	**46,2**	37,5	47,7

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

DIFICULDADE DAS EMPRESAS

Ao se analisar os principais problemas enfrentados pelas empresas, a elevada carga tributária foi o quesito mais apontado pelos empresários industriais em Sergipe, opção assinalada por 23,1% dos mesmos. A “Falta ou alto custo da matéria-prima”, “Falta ou alto custo de trabalhador qualificado”, “Falta ou alto custo de mão de obra não qualificada”, “Falta de capital de giro”, “Taxa de juros elevadas” e “Burocracia excessiva” foram apontados por 7,7%, respectivamente, dos empresários. Posteriormente foram apontados os problemas com “Demanda interna insuficiente”, “Falta de financiamento de longo prazo” e “Licenciamento ambiental” com 5,1%, respectivamente. Por fim foram apontados

pelos entrevistados com 2,6% a "Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)", "Inadimplência dos clientes", "Insegurança jurídica" e "Disponibilidade de terrenos". Os itens "Dificuldades na logística de transportes (estradas, etc)", "Falta ou alto custo de energia", "Falta ou alto custo de equipamentos de apoio" e "Condições climáticas" não foram apontados pelos respondentes na análise do primeiro trimestre de 2015.

Principais Problemas para as Empresas por Porte (%) – Sergipe

Problemas	1º Tri/2015		
	Porte		
	Total	Pequeno	Médio + Grande
Elevada carga tributária	**23,1%**	14,3%	25,0%
Falta ou alto custo da matéria-prima	**7,7%**	0,0%	9,4%
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	**7,7%**	0,0%	9,4%
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	**7,7%**	14,3%	6,3%
Falta de capital de giro	**7,7%**	0,0%	9,4%
Taxa de juros elevadas	**7,7%**	14,3%	6,3%
Burocracia excessiva	**7,7%**	0,0%	9,4%
Demanda interna insuficiente	**5,1%**	14,3%	3,1%
Falta de financiamento de longo prazo	**5,1%**	0,0%	6,3%
Licenciamento ambiental	**5,1%**	0,0%	6,3%
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	**2,6%**	14,3%	0,0%
Inadimplência dos clientes	**2,6%**	0,0%	3,1%
Insegurança jurídica	**2,6%**	0,0%	3,1%
Disponibilidade de terrenos	**2,6%**	14,3%	0,0%
Outros. Descreva:	**5,1%**	14,3%	3,1%
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	**0,0%**	0,0%	0,0%
Falta ou alto custo de energia	**0,0%**	0,0%	0,0%
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	**0,0%**	0,0%	0,0%
Condições climáticas	**0,0%**	0,0%	0,0%

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES

As perspectivas, no mês de Março, foram um pouco otimistas para os próximos seis meses, segundo os empresários sergipanos, em comparação com o mês anterior. Todos os resultados dos indicadores de expectativas, se comparados ao mês anterior, foram maiores, exceto o item *compras de insumos e matérias-primas*. A expectativa em relação ao *nível de atividade* somou 46,2 pontos, em Março de 2015, sendo pouco maior que o indicador do mês de Fevereiro. O item *número de empregados* que somou 51,8 pontos no mês de Março, foi o quesito que mais apresentou avanço, com aumento de 6,4 pontos nas expectativas, no comparativo com Fevereiro. Em relação à *compra de insumos e matérias-primas*, o indicador somou 43,2 pontos, com uma diminuição de 0,3 ponto, se comparado ao mês anterior. Todos os indicadores exceto "Número de empregados" ficaram abaixo da linha divisória reafirmando que as expectativas são pouco otimistas.

O quesito *Novos empreendimentos e serviços,* que totalizou 47,1 pontos no mês de análise, apresentou um aumento de 3,6 pontos se comprado ao mês anterior. Quanto ao item *Intenção de investimentos* para os próximos seis meses os empresários sergipanos responderam que estão certos de que pretendem investir nos próximos meses.

Expectativas para os próximos 6 (seis) meses por Porte - Sergipe

Expectativas com relação a*:	Março/ 2015			Fevereiro/2015		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Nível de Atividade	**46,2**	50,0	45,5	**43,5**	45,0	43,2
Compras de insumos e matérias-primas	**43,2**	56,3	40,9	**43,5**	45,0	43,2
Novos empreendimentos e serviços	**47,1**	56,3	45,5	**43,5**	45,0	43,2
Números de Empregados	**51,8**	62,5	50,0	**45,4**	45,0	45,5
Intenção de Investimento**	**52,0**	50,0	52,3	**49,3**	45,0	50,0

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Indicadores de confiança mostram recuperação em Abril de 2015

Os empresários da indústria sergipana mostraram recuperação de confiança em Abril de 2015, uma vez que o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI chegou a 43,1 pontos (1,5 ponto a mais que o registrado no mês anterior). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o índice foi 10,8 pontos menor, quando o mesmo atingiu 53,9 pontos. Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais continuam ruins (apesar do indicador ter apresentado um leve aumento nos últimos seis meses), pois o resultado se manteve abaixo da margem dos 50 pontos, no mês analisado. O indicador foi 1,9 pontos maior que o do último mês de Março. A pior avaliação dos empresários foi para as Condições da Economia, que alcançou 24,3 pontos no mês de análise.

O indicador de expectativas, que somou 48,1 pontos, mostrou empresários pessimistas para os próximos seis meses, contudo o resultado foi maior que o do mês anterior. Os empresários se mostraram pessimistas nos quesitos sobre a Economia Brasileira e no Estado, que ficaram abaixo da margem dos 50 pontos. As expectativas foram boas, no entanto, em relação à Empresa, cujo indicador somou 53,1 pontos.

Ao confrontar os resultados alcançados no estado, no mês de Abril, com os resultados regional e nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (43,1 pontos) foi maior que o do Brasil (38,5) e o da Região Nordeste (41,6). O indicador de condições atuais ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados. O item de condições da economia está muito abaixo da margem, indicando que o mesmo não melhorou na opinião dos empresários.

No tocante às expectativas, Sergipe apresentou o melhor resultado no indicador, porém abaixo dos 50 pontos, ficando com 48,1 pontos. Em todos os agregados analisados, as expectativas em relação à empresa mostraram-se bastante otimistas. Em contrapartida, quando se refere à economia brasileira e ao Estado os indicadores ficaram abaixo da margem dos 50 pontos, indicando menos entusiasmo dos empresários nestes quesitos.

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Abril /2015 x Março/2015

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Abril/2015			Março/2015		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	**43,1**	**44,0**	**42,9**	**41,6**	**40,2**	**41,9**
Indicador de Condições	**32,9**	**35,5**	**32,4**	**31,0**	**35,8**	**30,0**
Condições da Economia	**24,3**	26,1	23,9	**21,0**	26,0	20,0
Condições do seu Estado	**29,4**	29,3	29,4	**26,4**	28,1	26,1
Condições da Empresa	**37,3**	40,2	36,7	**36,0**	40,6	35,0
Indicador de Expectativas	**48,1**	**48,2**	**48,1**	**46,9**	**42,4**	**47,8**
Expectativas da Economia brasileira	**38,2**	40,2	37,8	**36,1**	33,3	36,7
Expectativas do Estado	**42,9**	40,9	43,3	**40,5**	37,5	41,1
Expectativas da Empresa	**53,1**	52,2	53,3	**52,2**	46,9	53,3

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Abril/2015

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	**43,1**	**41,6**	**38,5**
Indicador de Condições	**32,9**	**31,1**	**29,1**
Condições da Economia	**24,3**	**21,9**	**19,3**
Condições da Empresa	**37,3**	**36,1**	**34,2**
Indicador de Expectativas	**48,1**	**46,8**	**43,2**
Expectativas da Economia brasileira	**38,2**	**37,2**	**33,1**
Expectativas da Empresa	**53,1**	**51,6**	**48,5**

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dados da pesquisa

Perfil ICEI: 15 empresas, sendo 4 pequenas e 11 médias e grandes.
Perfil Sondagem Indústria da Construção: 15 empresas, sendo 4 pequenas e 11 médias e grandes.
Período de coleta: de 01 a 15 de Abril 2015.

Veja mais

Para mais informações metodológicas, veja SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDAGENS, Brasília: CNI, Versão 3.2, jan. 2013. Disponível em www.portaldaindustria.org.br. Sondagem disponível em nie.fies.org.br.

Núcleo de Informações Econômicas | Coordenador: Rodrigo Rocha | Análise: Brunelly Alves |Coleta dos dados: Amanda Calixto| Revisão e ICEI: Magali Alves | Informações Técnicas: (79) 3226-7514 | nie@fies.org.br | Autorizada a reprodução desde que citada à fonte.